

Coordenador(a): Departamento Curricular da Educação pré-escolar

Intervenientes: Educadores dos Jardins de Infância de Cruz, Lemenhe e sala 2 de Brufe

Público-alvo:

Alunos do Pré-escolar

Descrição:

O projeto de empreendedorismo “Ter Ideias para Mudar o Mundo” visa promover junto das crianças e jovens a aquisição de competências empreendedoras, nomeadamente, o espírito de iniciativa, a capacidade de gerar e aplicar ideias e uma maior criatividade e autoconfiança, através do desenvolvimento de projetos baseados nas ideias das crianças. Desenvolve-se em articulação com as Orientações Curriculares para a educação pré-escolar (OCEPE), promovendo a interdisciplinaridade.

Objetivos:

Promover junto das crianças e jovens a aquisição de competências empreendedoras, nomeadamente, o espírito de iniciativa, a capacidade de gerar e aplicar ideias e uma maior criatividade e autoconfiança, através do desenvolvimento de projetos baseados nas ideias das crianças.

- Iniciar o treino do empreendedorismo em crianças de jardim de infância;
- Promover a aquisição de competências empreendedoras;
- Desenvolver a capacidade de gerar e aplicar ideias;
- Criar o sentido de responsabilidade de cada um no seu papel;
- Desenvolver a autoestima e autoconfiança;
- Aprender fazendo.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II/Câmara Municipal de V. N. de Famalicão/docentes dos jardins de infância envolvidos

Ações:

- Aplicação do manual para treinar o empreendedorismo em crianças dos 3 aos 12 anos pelos educadores;
- Formação de Professores, ao longo do ano letivo.
- Monitorização.

Local: Salas de atividade.

Orçamento/Verba: Sem custos para o agrupamento.

Coordenador(a): Departamento Curricular do 1.º ciclo

Intervenientes: professores titulares de turma do 1º ano do agrupamento

Público-alvo:

Alunos do 1º CEB (1.º Ano)

Descrição:

O projeto visa desenvolver competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade (local, nacional, internacional). O Projeto desenvolve-se em 4 fases:

- Fase 1 – Desenvolvimento de conteúdos
- Fase 2 – Jogos e Atividades
- Fase 3 – Atribuição de Crachás (motivar a ação – gamification)
- Fase 4 – Participação na comunidade

Objetivos:

- Melhorar os conhecimentos culturais, sociais e políticos da comunidade;
- Potenciar a participação dos alunos e das famílias na comunidade local;
- Projetar a socialização e a comunicação com a comunidade;
- Potenciar a capacidade de iniciativa;
- Impulsionar a criatividade;
- Trabalhar valores e a responsabilidade social;
- Promover e estimular o espírito empreendedor nos alunos.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II/Câmara Municipal de V. N. de Famalicão (Promoção, coordenação e supervisão; Desenvolvimento e avaliação)

Entidade parceira: Consórcio Lusoinfo Multimédia; Instituto de Educação da Universidade do Minho e Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (Coordenação, monitorização, formação acompanhamento e avaliação do projeto; Desenvolvimento de recursos educativos.)
Está previsto um acompanhamento da implementação e desenvolvimento das atividades letivas realizado por um animador. (Este animador estará em funções para os Municípios que integram o Quadrilátero).

Ações:

Plataforma Participação e Cidadania;

- Repositório de conteúdos – Competências Gerais
- Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável – Currículo de base local
- Património (material e imaterial) e Poder Local
- Integração Projetos Educativos
- Formação dos Professores
- Animação

1º Ciclo do Ensino Básico

Recursos educativos:

Planificação das atividades;

Guiões de exploração;

Recursos educativos digitais;

Plataforma de participação e cidadania

Local: Salas de aula.

Orçamento/Verba: Sem custos para o agrupamento.

Coordenador(a): Departamento Curricular do 1.º ciclo

Intervenientes: professores titulares de turma dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do agrupamento

Público-alvo:

Alunos do 1.º CEB

Descrição:

O programa Viagens pelo Património Cultural... À Descoberta é um programa de promoção de Educação Patrimonial, que tem como principal objetivo dar a conhecer o inestimável valor e interesse histórico, arquitetónico, documental, artístico, etnográfico e social do património cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Na primeira parte, é realizada uma apresentação da maleta pedagógica do espaço museológico pretendido, de forma a suscitar a motivação e o interesse para a posterior visita ao respetivo espaço museológico. A apresentação desta maleta pedagógica é efetuada por um técnico do município que, mediante marcação prévia, se desloca à instituição educativa. Na segunda parte, é realizada a visita dos alunos ao respetivo espaço museológico. O agendamento destas visitas é da responsabilidade da equipa técnica do município.

Objetivos:

- Fomentar a descoberta e o interesse pelos diversos espaços museológicos do concelho de Vila Nova de Famalicão;
- Promover a conservação e valorização do património histórico, através de atitudes de respeito;
- Fortalecer o sentimento de pertença à localidade;
- Apoiar o desenvolvimento do programa curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Incentivar os participantes a serem promotores junto das suas famílias e outras pessoas, das temáticas e dos espaços apresentados.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II/Câmara Municipal de V. N. de Famalicão

Ações:

1.ª parte - Apresentação da maleta pedagógica do espaço museológico pretendido;

2.^a parte - Visita ao respetivo espaço museológico.

Recursos educativos:

Guiões de exploração do local a visitar.

Local de realização: Instituições Educativas e espaços museológicos: Museu Ferroviário de Lousado; Estação Arqueológica de Perrelos; Casa Museu Camilo Castelo Branco; Museu Bernardino Machado; Museu da Indústria Têxtil.

Orçamento/Verba: Sem custos para o agrupamento.

Coordenador(a): Departamento Curricular da Educação pré-escolar e do 1.º ciclo

Intervenientes: Educadores dos Jardins de Infância e professores titulares de turma dos 3.º e 4.º anos do agrupamento

Público-alvo:

Alunos do Pré-escolar e 1º CEB (3º e 4º Ano)

Descrição:

O projeto Litteratus visa promover a excelência na aprendizagem da leitura e da escrita. Desenvolve-se em articulação com o Plano Nacional de Leitura (PNL) e as Orientações Curriculares para a educação pré-escolar (OCEPE) e as metas curriculares no 1.º ciclo.

Objetivos:

- Promover a aquisição de competências facilitadoras para a aprendizagem da leitura e da escrita.
- Promover, nos alunos, níveis elevados de compreensão leitora;
- Promover o desenvolvimento dos processos inerentes à leitura e à escrita, como ferramenta de conhecimento;
- Otimizar recursos e competências disponíveis nas escolas envolvidas;
- Aplicar modelos de avaliação que permitam efetuar balanços sistemáticos dos níveis de realização alcançados e diagnosticar precocemente, nos alunos, dificuldades de leitura e de escrita.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II/Câmara Municipal de V. N. de Famalicão/docentes e investigadores da Escola de Psicologia e do Instituto de Educação da Universidade do Minho.

Ações:

- Aplicação dos programas pelos professores;
- Formação de Professores, ao longo do ano letivo, assegurada por docentes e investigadores da Escola de Psicologia e do Instituto de Educação da Universidade do Minho, responsáveis pelo projeto (os professores que já realizaram formação no âmbito dos programas do 1º e

2º CEB, em anos letivos anteriores, não necessitam repetir a mesma).

- Acompanhamento em Sala de Aula e Monitorização;
- Utilização de uma Plataforma Educativa *online* de acesso ao repositório da Universidade do Minho.

Pré-escolar

Falar, Ler e Escrever. Propostas integradoras para jardim-de-infância.

1º Ciclo do Ensino Básico

Programas

1º CEB (3º e 4º Ano)

Livro do Aluno: Aprender a Compreender... Torna mais fácil o saber.

Livro do Professor (Formato Digital)

Local: Salas de aula.

Orçamento/Verba: Sem custos.

Coordenador(a): Departamento Curricular da Educação do 1.º ciclo

Intervenientes: Professores titulares de turma do 1º CEB do agrupamento

Público-alvo:

Alunos dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Descrição:

O projeto Hypatiamat é uma plataforma digital com aplicações hipermédia, criada por um grupo de investigadores da Escola de Psicologia da Universidade do Minho e de matemáticos da Universidade de Coimbra. Os conteúdos de matemática são apresentados de uma forma interativa e dinâmica, com muitos exemplos e propostas de tarefas, de modo a envolver e apoiar os utilizadores no seu processo de aprendizagem.

Tutores digitais e skillometros são algumas das ferramentas que ajudam os alunos na autorregulação da sua aprendizagem. Algumas das aplicações hipermédia são, também, disponibilizadas gratuitamente nos dispositivos móveis.

Este projeto tem sido possível com o contributo de muitos investigadores e colaboradores do grupo GUIA (www.guia-psi.com) da Escola de Psicologia da Universidade do Minho e do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, mas também com a ajuda de patrocinadores.

No sítio, www.hypatiamat.com, são disponibilizadas a professores, alunos e pais aplicações interativas para trabalhar conteúdos de matemática e milhares de exercícios com feedback.

Objetivos: visa promover a aprendizagem

- Promover a aquisição de competências facilitadoras para a aprendizagem da Matemática.
- Promover, nos alunos, níveis elevados de compreensão matemática;
- Contribuir para a promoção do sucesso escolar a Matemática com recurso às novas tecnologias, nomeadamente, aplicações hipermédia utilizadas nos IWB (interactive whiteboards),
- Otimizar recursos e competências disponíveis nas escolas envolvidas;

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II/Câmara Municipal de V. N. de Famalicão/ investigadores e colaboradores do grupo GUIA (www.guia-psi.com) da Escola de Psicologia da Universidade do Minho e do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra.

Ações:

- Utilização de uma plataforma digital com aplicações hipermédia.
- Utilização das aplicações interativas para trabalhar conteúdos de Matemática por professores, alunos e pais.
- Formação de Professores, ao longo do ano letivo, assegurada por investigadores e colaboradores do grupo GUIA (www.guia-psi.com) da Escola de Psicologia da Universidade do Minho e financiada pela Câmara Municipal.
- Acompanhamento em Sala de Aula e Monitorização.

Local: Salas de aula.

Orçamento/Verba: Custos suportados pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Projeto de intervenção no âmbito da gestão de Conflitos EB de Louro/Mouquim

1.º Ciclo

2016/2017

Coordenador(a): Sofia Mesquita, membro da Associação de Pais Lml e promotora do projeto

Intervenientes: Professores titulares de turma da EB de Louro/Mouquim

Público-alvo:

Alunos do 1º CEB

Descrição:

Este projeto de intervenção, no âmbito da Gestão dos Conflitos, decorrerá em 30m do horário de Cidadania. Baseia-se em atividades de yôga/ reiki/ gestão de conflitos, que não serão apresentadas isoladamente, dada a relação de complementaridade existente entre elas. Esta intervenção pretende ser personalizada e adaptada às condições físicas e comportamentais da turma, daí a participação ativa do professor titular de turma ser considerada imprescindível durante todo o processo.

Objetivos:

- Desenvolver a consciência moral/ social/ individual dos alunos, através da gestão de conflitos, em articulação com as técnicas corporais e respiratórias do ioga e o princípio básico do reiki.
- Analisar, discutir, procurar soluções/resolução de problemas.
- Promover o trabalho colaborativo.

Calendarização: Ao longo do ano letivo, 2 vezes por período, com cada turma (cerca de 30 minutos cada aula);

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II

Ações:

- Em cada aula: exercícios iniciais respiratórios e corporais; formação de pequenos grupos; apresentação de uma situação/ dilema; discussão/solução e resolução do conflito (numa primeira fase, facultar alternativas ao confronto físico/ verbal; numa fase posterior, procurar que o aluno seja autónomo na resolução da situação).

Local: Sala de aula.

Orçamento/Verba: Sem custos.

Coordenador(a): Departamento Curricular do 1.º ciclo e Bibliotecas Escolares

Intervenientes: Professores titulares de turmas de 4.º ano do Agrupamento (Telhado e Vale do este – Arnoso Sta. Maria).

Público-alvo:

Alunos do 1º CEB (4º Ano)

Descrição: O Centro de Estudos Camilianos fará deslocar às escolas inscritas (1 turma de 4 escolas do concelho) um formador externo para a realização do ateliê, com o intuito de elaborar um conto e a respetiva ilustração, baseado na obra de Camilo Castelo Branco “A bruxa de Monte Córdova”. O formador, o escritor, Pedro Chagas Freitas, coordena a produção de um conto por turma, que serão reunidos e publicados numa coletânea no final do ano letivo.

Objetivos:

- Cativar os alunos para a escrita e dar a conhecer Camilo Castelo Branco e a obra “A bruxa de Monte Córdova”;
- Promover a aquisição de competências facilitadoras para a aprendizagem da leitura e da escrita.
- Promover o desenvolvimento dos processos inerentes à escrita, como ferramenta de conhecimento.

Calendarização: ao longo dos 2.º e 3.º períodos; entrega dos trabalhos: final do mês de abril 2017.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II; formador.

Ações:

- Realização do ateliê, pelo formador, em cinco sessões de 1h cada, na escola.;
- Acompanhamento em sala de aula e monitorização;
- Apresentação do livro no auditório da Casa de Camilo – Centro de Estudos, em junho de 2017;
- Publicação em formato digital em https://issuu.com/casa_de_camilo.

Programas

1º CEB (4º Ano)

Local: Salas de aula.

Orçamento/Verba: Sem custos.

Coordenadores: Natália Paiva (2.º C-PORT)

Monitores: Assunção Santos (1.º C); Eugénia Silva (1.º C); Rita Sousa (2.º C-MAT); Clara Bacelar (3.º C-MAT)

Intervenientes: Professores Titulares de Turma dos 2.º e 3.º anos e de Apoio Educativo do 1.º Ciclo e professores de Português e de Matemática dos 2.º e 3.º Ciclos

Público-alvo: Alunos do 1.º CEB (2º e 3º anos); Português: 2.º CEB (5.º ano, turmas E e G) e 3.º CEB (8.º ano, turma F e 9.º ano, turma A);
Matemática: 3.º CEB (9.º ano, turma D)

Descrição: O Projeto Fénix surgiu no Agrupamento Campo Aberto, Beiriz, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagens e de consolidação de saberes. Este projeto assenta num modelo organizacional de escola que permite dar um apoio mais personalizado aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem, nas disciplinas de Português e Matemática. Além de procurar combater o insucesso, permite qualificar o sucesso académico, dando-lhe novas dimensões e horizontes de sustentabilidade, num desafio permanente que exige determinação, rigor e trabalho de equipa e, no qual, alunos, professores e pais se comprometem.

Objetivos:

- Recuperar e/ou reforçar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, respeitando diferentes ritmos de aprendizagem e contribuindo para um trabalho de proximidade e acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas;
- Promover a superação das dificuldades e o prosseguimento do trabalho na turma, num trabalho de articulação entre docentes e através da constituição temporária de grupos de alunos em função das suas necessidades e ou potencialidades;
- Desenvolver um trabalho de excelência em turmas constituídas por alunos com rendimento escolar superior;
- Envolver e comprometer os pais e alunos, no processo ensino-aprendizagem, promovendo um melhor conhecimento dos docentes e do trabalho desenvolvido na escola e, cumulativamente, uma maior e melhor comunicação e interação entre a escola e a família;
- Contribuir para o desenvolvimento profissional e pessoal dos docentes, nomeadamente pelo trabalho colaborativo e articulação que exige e reforça;
- Adotar medidas de inovação pedagógica e experimentação, na sala de aula, constantes do Plano de Ação Estratégica da Promoção da Qualidade das Aprendizagens.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Coordenadora/Monitores do Projeto Fénix na escola; acompanhamento de proximidade do Agrupamento de Escolas de Campo Aberto, Beiriz, e um acompanhamento científico da Universidade Católica Portuguesa.

Ações:

- Realização de reuniões (formais e informais) com os docentes das turmas mãe/ninho do seu ciclo e disciplina e, sempre que necessário, com os diretores de turma;
- Acompanhamento e monitorização;
- Assegurar o interface entre Projeto Fénix e as diversas estruturas de coordenação educativa;
- Promoção de momentos de reflexão, de divulgação e de disseminação de boas práticas;
- Recolha, tratamento e apresentação dos resultados referentes ao projeto;
- Articulação com instituições de ensino superior envolvidas no Projeto;
- Sempre que seja solicitado, representar o Projeto Fénix em eventos científicos sobre Projetos em Educação e dinamizar sessões de partilha de experiências às escolas da rede Fénix.

Programas: Programa e Metas Curriculares de Português e de Matemática do Ensino Básico

Local: Salas de aula.

Orçamento/Verba: Sem custos.

Coordenador(a): Nuno Rafael de Jesus de Oliveira

Intervenientes: Professores de Educação Física (Alexandra Sarmento, Amélia Granja, Júlio Gonçalves, Margarida Malvar, Maria João Botelho, Nuno Ferreira, Rafael Oliveira, Sérgio Rodrigues).

Público-alvo: Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do Agrupamento.

Descrição:

O Desporto Escolar é o conjunto de práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo, desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividades da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo.

Objetivos:

Proporcionar o acesso à prática desportiva regular e de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, dos estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

A atividade desportiva desenvolvida ao nível do Desporto Escolar põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais, de entre os quais se destacam: responsabilidade; espírito de equipa; disciplina; tolerância; perseverança; humanismo; verdade; respeito; solidariedade; dedicação.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Elaboração de relatórios.

Entidade parceira: Desporto Escolar (CLDE de Braga)

Ações:

- Atividade interna (torneios interturmas; corta-mato; megas; outros).
- Atividade externa (Atletismo; Badminton; Desporto Adaptado; Desporto Escolar no 1º Ciclo; Futsal; Patinagem; Ténis de Mesa).
- Manutenção do Blogue, Facebook e canal do Youtube.

Local: EB D. Maria II / EB de Vale do Este

Orçamento/Verba: Transporte; alimentação; apetrechamento desportivo; material de apoio / cerca de 5.000 euros (maioritariamente financiado pelo DE).

Coordenador: Júlio Manuel da Silva Gonçalves

Intervenientes: Professores de Educação Física

Público-alvo: Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento.

Descrição: A Escola Promotora de Saúde (EPS) aborda os alunos como pessoas completas, em que os valores e oportunidades determinam comportamentos que se interrelacionam de uma forma sistémica (Loureiro, 2004). Segundo Legar (2001), as estratégias para facilitar a adesão a comportamentos saudáveis colocam particular importância nos seguintes aspetos: 1) investir na capacitação dos alunos, professores e pais para serem capazes de terem comportamentos saudáveis e criarem ambientes facilitadores dessas escolhas; 2) melhorar a dimensão organizacional, numa abordagem sistémica e compreensiva, através do aumento das competências para fazer um diagnóstico, selecionar prioridades e elaborar um plano de ação pertinente. Deste modo, pretende-se com este projeto contribuir para um melhor conhecimento dos estilos de vida das crianças e jovens, compreender os fatores que os influenciam e desenvolver programas de intervenção direcionados para a promoção da saúde dos mesmos.

Objetivos:

- ✓ Aferir/monitorizar, anualmente, os níveis de excesso de peso e obesidade dos alunos;
- ✓ Consciencializar a comunidade educativa para a importância da atividade física;
- ✓ Promover a realização de encontros/sessões informativas com especialistas, nas áreas da atividade física, nutrição e saúde pública;
- ✓ Promover ações que mobilizem a comunidade educativa como, por exemplo, organização de: caminhadas, passeios em BTT, dia da “Atividade Física”;
- ✓ Contribuir para que a escola seja um espaço efetivo de ”PROMOÇÃO DA SAÚDE”.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Elaboração de um relatório anual.

Local: EB de Vale do Este/EB D. Maria

Coordenador: António Sousa

Intervenientes: António Sousa e Henrique Faria

Público-alvo:

Alunos do 1º Ciclo (3º e 4º anos, Arnoso) e 2º Ciclo (5º A e B)

Descrição:

O Clube da Floresta, O Gavião, é uma atividade de enriquecimento e complemento curricular que se integra no Projeto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar (PROSEPE). É um projeto de âmbito nacional, de liberdade e de vivência, desenvolvido por professores e alunos dedicados a causas nobres, apostando na formação, consciencialização, responsabilização, preservação da floresta e na sua defesa contra os incêndios.

Objetivos Pedagógicos:

- Contribuir para a formação cívica dos alunos;
- Desenvolver o espírito de observação;
- Fomentar a relação professor/aluno e aluno professor;
- Desenvolver capacidades e atitudes nos jovens de modo a contribuir para a mudança de mentalidades.

Objetivos Ambientais:

- Formar cidadãos conscientes, quer em termos da problemática ambiental em geral, quer do ambiente florestal, em particular e, sobretudo, das questões ligadas à preservação e defesa da floresta contra os incêndios florestais e, ainda, responsabilizá-los pelo futuro da floresta;
- Fomentar nos jovens conceitos, princípios, valores, comportamentos e atitudes que lhes permitam viver em harmonia com os espaços de aptidão florestal, nos seus múltiplos usos;
- Responsabilizar os jovens para que, eles próprios, sejam o veículo de transmissão dos princípios adquiridos, não só na comunidade escolar, mas também no meio onde esta se insere.

Objetivos específicos:

- Ministar informação sobre o ambiente florestal;
- Divulgar a biodiversidade animal e vegetal do meio florestal;
- Levar os jovens a contactar diretamente com os espaços florestais;
- Identificar as espécies autóctones;
- Formar cidadãos conscientes da importância nacional da nossa floresta.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II/Docentes

Atividades propostas

- Oficina da Agricultura (horta e plantas aromáticas e estufa de Arnoso);
- Participação em atividades de iniciativa distrital;
- Divulgação de atividades.

Atividades importantes do Clube

- Atividade Condomínio da Terra “Carbono Zero”
- Comemoração do Dia de S. Martinho, 11 de novembro /“ Feirinhas de S. Martinho “, com a realização de um concurso de “ Quadras sobre São Martinho, Castanhas e Castanheiros”.
- Comemoração do Dia da Floresta Autóctone, 21 de novembro.
- Celebração da quadra natalícia em dezembro.
- Comemoração do Dia do PROSEPE, 4 de março.
- Comemoração do Dia Mundial da Floresta e da Água, 21 de março;
- **Uma manhã ou tarde dedicada à prevenção de incêndios:**

Ida ao quartel dos bombeiros para demonstração das regras que devem ser cumpridas para evitar a ocorrência de incêndios e indicação de como se processa o combate, onde os membros dos Clubes poderão testar os conhecimentos adquiridos ao longo do ano letivo. Maio.

Local: Sala 6, Casinha da Floresta, Horta e Estufa

Orçamento/Verba: Sem custos.

Coordenador(a): Professor João Pedro Paço Rodrigues

Intervenientes: Professor João Pedro Paço, agentes locais ligados à Proteção Civil.

Público-alvo: Alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento e comunidade educativa em geral.

Descrição:

O Clube de Proteção Civil tem como principal objetivo inculcar nos seus membros uma cultura de segurança, procurando fomentar atitudes e hábitos educacionais conducentes à prevenção de riscos.

Objetivos:

- Dar a conhecer os riscos naturais e tecnológicos e as medidas de prevenção/autoproteção a adotar;
-

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização:

- Elaboração de relatórios.

Ações:

- Organização de visitas de estudo aos agentes locais da Proteção Civil;
- Promoção de palestras;
- Elaboração de materiais pedagógicos;
- Realização de dramatizações;
- Comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil (1 de março);
- Manutenção do Blogue do Clube.

Programas

- Folhetos/ livros da Autoridade Nacional de Proteção Civil;
- Sites de agentes ligados à Proteção Civil.

Local: Sala multimédia

Orçamento/Verba: Sem custos.

Coordenadores:

António Sousa e Marta Guimarães

Horário de funcionamento:

A Sala de Estudo (Sítio do Aluno) funciona em espaço próprio de segunda a sexta-feira, durante os turnos da manhã e da tarde.

Público-alvo:

Todos os alunos da escola poderão frequentar a sala de estudo, sobretudo aqueles que têm mais dificuldades.

Dinamizadores:

Professores das diversas áreas disciplinares.

Objetivos:

- Orientar e incentivar os alunos para a utilização deste espaço
- Acompanhar os alunos no esclarecimento das suas dúvidas e na realização de trabalhos
- Assegurar a criação e manutenção de um clima de estudo e de trabalho saudável e estimulante

Ações:

- Esclarecimento de dúvidas sobre conteúdos programáticos;
- Apoio na realização de trabalhos individuais ou de grupo;
- Auxílio na resolução de tarefas em diferentes áreas disciplinares.

Avaliação:

- No final de cada período, será feita uma análise da frequência da Sala de Estudo assim como das observações apresentadas.
No final do ano letivo, será elaborado um Relatório Final.

Coordenador(a): Clube de Embelezamento de Espaços

Intervenientes: Professoras de Educação Visual e Educação Tecnológica do 3ºCiclo (Cidália Alves e Margarida Marques)

Público-alvo:

Alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico

Descrição:

O Clube de Embelezamento de Espaços reabilita alguns espaços escolares, das escolas 2/3 D. Maria II e Vale do Este, tornando-os mais aprazíveis. Com algumas tintas, pincéis e muita criatividade é possível tornar as escolas mais bonitas.

Objetivos:

- Promover a cooperação e sentido de responsabilidade.
- Contribuir para a ocupação dos tempos livres dos alunos.
- Contribuir para a formação social e pessoal dos alunos.
- Adequar meios à ideia que se pretende materializar.
- Ser sensível ao valor estético de diferentes formas de expressão visual.
- Experimentação de diferentes técnicas.
- Promover a reutilização de materiais.
- Participar em atividades que propiciem o desenvolvimento do trabalho em equipa.
- Promover de forma lúdica, a pesquisa e a aplicação de conhecimentos.
- Conceber e divulgar diferentes formas de expressão visual.
- Desenvolver a criatividade e a sensibilidade.
- Promover a sensibilidade estética dos alunos.
- Promover a preservação de espaços e materiais escolares.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II

Ações:

- Pintura de cacifos
- Cooperação com grupos disciplinares na execução de projetos para embelezamento de espaços escolares.

Local: Salas de aula.

Orçamento/Verba: 100€

Projeto Concelho de Educação Parental

2016/2017

Comissária parental: Prof.ª Cristina Pinto

Intervenientes: Comissária parental (Prof.ª Cristina Pinto) e Conselheiros parentais (Prof. Adelaide Lima, Helena Rial, Gualdina Silva)

Público-alvo: Encarregados de educação

Descrição:

O Projeto Concelho de Educação Parental, projeto levado a cabo pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, tem como principal missão tornar as “escolas amigas da família”. Uma equipa de profissionais do agrupamento (constituída por uma comissária escolar e conselheiros de orientação parental), disponibiliza apoio aos pais no exercício dos seus papéis parentais. Esta equipa trabalha em estreita parceria com a equipa municipal da parentalidade.

Objetivos:

- Encorajar a definição de regras claras e a imposição de limites efetivos.
- Aumentar o envolvimento parental na dinâmica escolar e, desta forma, fomentar o sucesso académico dos alunos.
- Aumentar a qualidade das relações entre pais e filhos, desenvolvendo estratégias que reduzam o mau comportamento do jovem em casa, na escola e entre pares.
- Desenvolver medidas de apoio que fortaleçam a capacidade da família e as competências dos pais para preservarem o ambiente familiar e as condições suficientes e adequadas com vista a promover o desenvolvimento do jovem.
- Promover competências parentais positivas.
- Promover o uso de estratégias disciplinares não violentas.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II/Câmara Municipal de V. N. de Famalicão.

Ações:

- Aconselhamento individual;
- Oferta de participação em Programas de Educação Parental.

Programas

Programa “Mais Família Mais Criança” – 1º Ciclo

Programa “Mais Família Mais Jovem” – 2º e 3º Ciclos

Local: EB de Vale do Este / EB D. Maria II

Orçamento/Verba: Para Material fotocopiável.

Coordenador(a): Professora Bibliotecária Maria José G. Fonseca Pereira

Intervenientes: Equipa PNC (Professores Cidália Alves, Susana Ferreira e João Pedro Rodrigues)

Público-alvo: Alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento e comunidade educativa em geral.

Descrição:

O Clube de Cinema tem como objetivo fulcral promover a literacia fílmica numa perspetiva de leitura crítica da linguagem cinematográfica (personagens, ação, banda sonora, tempo/duração).

Objetivos:

- Dar a conhecer obras cinematográficas de acordo com o PNC;
- Garantir instrumentos essenciais de leitura e interpretação das obras recomendadas;

Calendarização: À quarta-feira das 14.15 às 16.00.

Monitorização:

- Elaboração de relatórios.

Ações:

- Participação na 15.ª Festa Mundial da Animação;
- Organização do encontro: Falar de Cinema;
- Elaboração de materiais pedagógicos;
- Participação no Blogue PNC.

Divulgação:

- Posters; flyers;
- Blogue PNC;
- Redes sociais.

Local: Biblioteca

Orçamento/Verba: Sem custos.

Coordenador(a): Maria Marta da Silva Guimarães

Intervenientes: Maria Marta da Silva Guimarães e Celestino Paulo Leite Ferreira

Público-alvo:

Alunos do 2º e 3º Ciclo

Descrição:

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa institucional da Assembleia da República.

Objetivos:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República e as regras do debate parlamentar;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e debate sobre um tema, definido anualmente;
- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Estimular a capacidade de expressão e de argumentação.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Coordenação da AR /DGEstE – Direção de Serviços Regionais com a tutela da educação/ Agrupamento de Escolas D. Maria II.

Ações:

- Debater o tema, eleger os deputados à Sessão Escolar, aprovar o Projeto de Recomendação da Escola e eleger os deputados à Sessão Distrital/Regional;
- Organizar debates envolvendo a comunidade educativa, convidando entidades locais ou especialistas, o que é sempre um fator estimulante da adesão dos alunos.
- Formular convite a um Deputado (a) da AR para participar em debate na escola.

Local: Biblioteca Escolar/Sala de estudo.

Orçamento/Verba: Variável.

Coordenador(a):

Maria José Ramalho
Pré-escolar - Helena Matilde
1º Ciclo - Ana Forte

Intervenientes:

Professores e Educadores
Saúde escolar
Assistentes Operacionais

Público-alvo:

Alunos do Pré-escolar; 1º, 2º e 3º ciclos

Descrição:

A Escola é, por excelência, um local privilegiado para a melhoria da literacia, que é muito mais do que aprender a ler, escrever e contar. A Escola é, igualmente um local propício à promoção da saúde e ao exercício da cidadania plena, assente nos valores da equidade e da universalidade.

A Organização Mundial da Saúde (1997) define que uma das melhores formas de promover a saúde é através da escola. Isso, porque a escola é um espaço social onde muitas pessoas convivem, aprendem e trabalham, onde os alunos, professores e auxiliares passam a maior parte de seu tempo. Além disso, é na escola que os programas de educação e saúde podem ter maior repercussão. Nesse sentido, procuramos ser exemplos positivos para os alunos, para as suas famílias e para a comunidade na qual estão inseridos.

Portugal integra, desde 1994, a **Rede Europeia de Escolas Promotoras da Saúde**, numa parceria interinstitucional entre a Saúde e a Educação. A Saúde é o resultado da interação entre as pessoas e o seu ambiente, contribuindo as Escolas Promotoras de Saúde (EPS) para melhorar as condições de saúde da comunidade educativa, o comportamento individual, a qualidade das relações sociais, a satisfação no trabalho, o ambiente escolar e a imagem da escola.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define: **Saúde** como “*um estado de bem-estar físico, mental e social e não a mera ausência de doença ou enfermidade*” e **Promoção da Saúde** como um “*processo que possibilita às pessoas aumentar o seu domínio sobre a saúde e melhorá-la*”.

Em Saúde Escolar, a promoção da saúde e do bem-estar dos alunos assenta no desenvolvimento de competências sociais e emocionais, no aumento de conhecimentos e na redução de comportamentos de risco que conduzem à inclusão e à melhoria dos indicadores de saúde para todos.

A Saúde Escolar contempla 4 áreas fundamentais que são: a saúde individual e coletiva; a inclusão escolar; acidentes e primeiros socorros e estilos de

vida.

Finalidades:

- Promover a saúde da comunidade escolar, através de uma ação conjunta que englobe a educação para a saúde e todas as atividades da escola, tendentes a melhorar a saúde dos que nela se movem;
- Procurar o bem-estar de toda a comunidade escolar;
- Promover a ligação entre a escola, a família e a comunidade;
- Reforçar os fatores de proteção relacionados com os estilos de vida saudáveis;
- Estimular a autoestima positiva dos alunos e de toda a comunidade educativa.

Objetivos específicos:

- Prevenir comportamentos de risco;
- Promover e consolidação de estilos de vida mais saudáveis;
- Promover atitudes assertivas;
- Promover autonomia;
- Responsabilizar os jovens;
- Reduzir e adiar as possibilidades de consumo de substâncias psicoativas (álcool, tabaco...)

Áreas de intervenção:

Pré-escolar: Saúde oral; Alimentação “Passezinho”; Higiene/Afetos

1ºCiclo: Saúde oral; Alimentação; PRESSE

2º Ciclo: Saúde oral; Alimentação e atividade física; PRESSE; Violência em meio escolar/ saúde mental; Consumo de substâncias psicoativas

3º ciclo: Saúde oral; Alimentação e atividade física; PRESSE; Violência em meio escolar/ saúde mental; Consumo de substâncias psicoativas/ PELT

Ações:

Metodologia

A Higiene Pessoal é trabalhada ao longo do ano letivo por todas as turmas do Pré-escolar e do 1.º Ciclo. As turmas dos 2.º e 3.º Ciclos trabalharam esta temática, na disciplina de Educação Física, e com o Diretor de Turma e/ou outro professor, sempre que se sentir oportuno.

Na Saúde oral cumprimos o Programa Nacional de Saúde Oral (PNSO). No Pré-escolar e no 1º ciclo, faz-se a escovagem diária dos dentes e sensibilização às famílias para escovagem em casa de manhã e à noite. Há, ainda, uma estreita parceria entre a Saúde Escolar e o agrupamento com visitas programadas a todos os jardins e escolas de 1.º ciclo. Verifica-se a distribuição do “cheque dentista” aos alunos abrangidos, de acordo com as indicações recebidas pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação. Este ano, serão contemplados os alunos nascidos em 2003, 2006, 2009. Todas estas ações têm contribuído para a diminuição do número de cáries nos alunos do nosso concelho.

A Alimentação saudável é um dos determinantes da saúde cuja promoção é considerada prioritária nos Programas de Promoção da Saúde dos Ministérios da Saúde e Educação. O Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE) está estruturado de forma a cruzar os contributos da

Psicologia da Saúde com os da Nutrição e com os da Saúde Pública, permitindo, desta forma, que a intervenção assuma um carácter multidisciplinar. O grupo alvo principal deste programa são os alunos e o objetivo primordial é que desenvolvam atitudes e crenças tendentes a opções responsáveis e conscientes, nomeadamente, no que se refere às escolhas alimentares.

Tendo em conta que é importante “Saber comer para saber viver”, dá-se continuidade às atividades do, Passezinho - Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar em Jardins de Infância, ao longo do ano letivo, e do Passe Ecológico no 2.º ciclo. O 1.º ciclo trabalha a alimentação no seu currículo, não se vinculando ao programa PASSE.

A obesidade infantil é segundo a Organização Mundial de Saúde, um dos problemas de saúde pública mais graves do século XXI. Está relacionada com uma série de fatores, como hábitos alimentares, atividade física, além de fatores biológicos, comportamentais e psicológicos. As crianças obesas tendem a desenvolver várias problemáticas de saúde com diabetes, doenças cardíacas, má formação do esqueleto e podem ser também vítimas bullying.

A abordagem da Educação Sexual, de carácter obrigatório desde o 1.º Ciclo ao Secundário, desenvolve-se, no mínimo, em seis horas para os 1.º e 2.º Ciclos, e em doze horas para o 3º ciclo.

A temática da sexualidade é muito complexa/exigente. A escola implementou o **PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual e Saúde Escolar**, a desenvolver nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos. A entidade promotora é o Departamento de Saúde Pública da ARSN, I.P., em parceria com a DGEstE, tendo como finalidade contribuir para a diminuição dos comportamentos de risco e para o aumento dos fatores de proteção, em relação à sexualidade dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos. Tem, como objetivo principal, conseguir que os alunos, do 1.º ao 3.º Ciclos, recebam Educação Sexual, de forma estruturada e sustentada, para que aumentem os seus conhecimentos, neste âmbito, e adquiram atitudes e competências adequadas face à sexualidade. A avaliação do programa é feita pelo Diretor/Professor Titular de Turma, na grelha em Excel fornecida pela ARSN, onde tem de registar os conhecimentos pré e pós de todos os alunos para ser enviada à equipa da Saúde Escolar que, por sua vez, a envia para ARSN.

O PELT- Programa de Escolas Livres de Tabaco é um programa que visa contribuir para evitar ou atrasar a idade de início do consumo de tabaco nos jovens. Promove a cessação tabágica junto da comunidade escolar e dota os alunos de competências para a adoção de estilos de vida saudáveis. Os alunos dos 7.º e 9.º anos desenvolvem, ao longo de 6 sessões, o programa de prevenção do tabagismo “Querer é Poder” nas aulas de Formação Cívica.

O conteúdo deste programa desenvolve-se em 4 áreas:

1. Informações sobre tabagismo; 2. Motivações para fumar e não fumarmos; 3. Sensibilização dos alunos para os processos de influência social; 4. Promoção de competências para lidar com os processos de influência social.

O GIA, (Gabinete Individual de Atendimento) está aberto às **2.ª feiras**, das 11.45 às 12.30 e das 16.55 às 17.40, e às **5.ª feiras** das 16.00 às 16.45. Temos também a presença das enfermeiras, no gabinete, no seguinte horário já estabelecido:

1º Período

Horário	Outubro	Novembro	Dezembro
14.30 – 17.30	Dia 17	Dia 14	Dia 12

2º Período

Horário	Janeiro	Fevereiro	Março
9.30 -12.30	Dia 9	Dia 6	Dia 6

Os **Objetivos específicos** do gabinete são:

- Desenvolver atitudes de tolerância, solidariedade e respeito mútuo, contribuindo para a realização integral do jovem;
- Dar resposta às principais dúvidas dos jovens, na área da sexualidade;
- Prestar informações adequadas e esclarecedoras, na área da sexualidade;
- Clarificar, junto dos jovens, os objetivos sociais da escola e da comunidade;
- Orientar os jovens para a tomada de decisões conscientes e responsáveis;
- Contribuir para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis;
- Contribuir para a prevenção das gravidezes indesejadas na adolescência;
- Garantir um ambiente seguro, confortável e confidencial que permita ao jovem o desenvolvimento psicossocial.

Na Culinária, realizam-se atividades como: confecção de sopas, saladas, arroz com legumes e arroz de tomate, doces, compotas e outros alimentos saudáveis, como forma de incentivar a preparação de refeições, em casa, com produtos da horta, promovendo, deste modo, uma alimentação saudável e a baixo custo.

É efetuado o encaminhamento de alunos com Necessidades de Educação Especial (NEE) para a saúde escolar, a pedido dos educadores/professores e DT.

Todos os anos, os Serviços de Saúde são informados dos vasos de alunos com vacinas ou exames médicos de controlo de referência em atraso.

A escola desenvolve atividades, no âmbito do ambiente, procurando a implementação da Agenda 21, ao nível local, e visando a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da escola. As ações concretas desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade educativa, proporcionar-lhes-ão a tomada de consciência de que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o ambiente global. Aos estudantes, é-lhes dirigido o desafio de se habituarem a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária. Temas como a Energia, Biodiversidade e/ou Floresta e/ou Alterações Climáticas, Agricultura Biológica, fim a dar aos medicamentos fora de uso, trabalhados, são trabalhados na Educação Tecnológica e nas atividades do Clube da Floresta/PROSEPE. Existe uma parceria com a Resinorte que dinamiza atividades relacionadas com a política dos 3Rs e eco aulas com todos os alunos do 5.º ano.

Promovem-se campanhas de recolha de rolas, tampinhas, cartão, papel, plástico, óleo alimentar e vidro, com a colaboração das famílias e da comunidade.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização/Avaliação:

- A avaliação é um processo constante ao longo do projeto. É feita por ciclo e no final de cada tema tratado. Deve, no entanto, cada turma realizar a sua própria avaliação para ter noção dos comportamentos trabalhados e dos que têm necessidade de serem redefinidos.

- Realizam-se reuniões periódicas com a equipa da Saúde Escolar;

- Relatório final da coordenadora do projeto;

A avaliação é feita também em função do trabalho produzido e interesse dos alunos, pais, professores e assistentes operacionais.

Saúde “*um estado de bem-estar físico, mental e social e não a mera ausência de doença ou enfermidade*”. **Promover a saúde** é um bom investimento, o Programa de Saúde Escolar indica que “Os estudos de avaliação de custos efetividade das intervenções preventivas têm demonstrado que **1 Euro** gasto na promoção da saúde, hoje representa um ganho de **14 Euros** em serviços de saúde amanhã”.

«Um programa de saúde escolar efectivo ... é o investimento de custo-benefício mais eficaz que um País pode fazer para melhorar, simultaneamente, a educação e a saúde».

(Gro Harlem Brundtland, Diretora-Geral da OMS. Abril 2000)

Divulgação:

- Contacto direto com comunidade educativa,
- Página do Agrupamento;
- Correio electrónico.

Local: Estabelecimentos de ensino do agrupamento.

Orçamento/Verba: 400 €

Coordenador(a):

Professor Henrique Faria

Intervenientes:

Professora Rosa Vilaça

Público-alvo:

Alunos do 2º e 3º ciclo

Descrição:

Neste atelier vamos desenvolver atividades que promovem a destreza manual, a motricidade fina, a concentração, a disciplina e a imaginação, além de contribuir para a formação pessoal e social dos alunos, uma vez que promove a responsabilidade.

Objetivos:**Objetivo geral**

- Promover, numa perspetiva de interdisciplinaridade, atividades que ampliem os benefícios educativos dos alunos.

Objetivos específicos

- . Estimular o potencial criativo dos alunos, explorando várias técnicas em diferentes suportes;
- . Desenvolver o sentido de apreciação e estética do mundo;
- . Desenvolver a sensibilidade estética;
- . Aplicar os materiais tendo em conta as suas qualidades expressivas /estética;
- . Desenvolver o domínio dos materiais;
- . Desenvolver regras de organização/autonomia e higiene e segurança no trabalho;
- . Desenvolver o relacionamento interpessoal e de grupo;
- . Descobrir os meios de expressão.

Calendarização:

Ao longo do ano letivo.

Ações:**Metodologia**

A ação deve obedecer a uma sequência, para que os resultados sejam eficientes. A sequência utilizada será a seguinte:

- Execução de arranjos florais naturais para lugares em destaque na época natalícia e na Comunhão Pascal.
- Colaboração na decoração dos espaços escolares no âmbito da Comunhão Pascal, de Exposição final e Dia do Patrono.
- Elaboração de flores com materiais recicláveis (caixas de ovos), pintura e decoração das mesmas.
- Confeção de refeições rápidas e sobremesas com ingredientes trazidos pelos alunos participantes e ingeridas pelos mesmos.
- Exploração das técnicas de pintura em rascunhos e nas telas.
- Criação de origamis.
- Sensibilização à comunidade escolar através dos alunos que frequentavam este ateliê sobre a importância da reciclagem, oferecendo sacos para a reciclagem (fornecidos pela RESINORTE).

Programas:**Resultados a atingir**

Esta atividade extracurricular contribui para:

- Melhoria na criatividade dos alunos, bem como numa maior integração entre eles.
- Promover a construção/manutenção da autoestima.
- Potenciar as capacidades cognitivas.
- Aperfeiçoar a interação.
- Promover a interdisciplinaridade.
- Promover a realização pessoal.
- Desenvolver atividades heterogéneas.
- Promover a não discriminação.

Recursos:

- . Tela
- . Lápis de grafite;
- . Tintas de tecido;
- . Pincéis;
- . Pano;
- . Cola;
- . Caixas de ovos recicladas;
- . Jornais;
- . Ingredientes para confeccionar as refeições;
- . Bases para arranjos florais.
- Papel cavalete

Local:

Sala de EVT - Arnosó Santa Maria

Material técnico

Material existente na sala de aula.

Material de desgaste: trazem os alunos.

Orçamento/Verba: 50 euros

Coordenador(a): Professores de Português: Manuela Ventura e Filomena Franja; Equipa de Bibliotecários: Maria José Fonseca Pereira e Susana Ferreira

Intervenientes: Professores de Português Professores, professores titulares de Turma do 1º Ciclo e do Pré-escolar, Assistentes Operacionais.

Público-alvo:

Alunos do Pré-escolar, 1º ciclo, 2ºciclo e 3º ciclo e comunidade educativa.

Descrição:

A dinamização dos programas e iniciativas do Plano Nacional de Leitura realiza-se em parceria dos professores de Português e professores titulares de turma com as Bibliotecas Escolares, em todos os ciclos do Agrupamento, através de um conjunto diversificado de atividades que procuram estimular o prazer de ler e promover a literacia, conforme a Resolução do Conselho de Ministros nº 86/2006 e as metas curriculares referentes à Educação Literária da disciplina Português.

Objetivos:

- Promover o gosto pela leitura;
- Desenvolver a literacia;
- Contactar com textos de géneros e temas variados da literatura nacional e universal.
- Promover a leitura orientada das obras da Educação Literária.
- Promover a articulação entre os diversos ciclos do agrupamento.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Relatório final e monitorização da Coordenação do Plano Nacional de Leitura, a nível nacional, através de preenchimento e registo na Plataforma das ações realizadas.

Ações:

- Organização das atividades referentes à leitura orientada do 2º e 3º Ciclos.
- Divulgação e implementação de concurso (s) promovidos a nível Nacional.
- Participação nas atividades da semana concelhia de leitura: Atividade “Famalicão a ler”
- “Leituras na aula”
- Concursos de leitura de poemas “O melhor leitor de poesia”
- Leituras solidárias
- Feira do Livro

Local: Escolas do Agrupamento; Bibliotecas e outros

Orçamento/Verba: Material foto copiável.

Projeto Ler nos caminhos do mar e...da terra.

Pré-escolar,
1.º, 2.º e 3.º
Ciclos

2016/2017

Coordenador(a): Professora Manuela Ventura

Equipa Dinamizadora: Maria José Fonseca- Coordenadora das Bibliotecas Escolares do Agrupamento; Susana Ferreira - Professora Bibliotecária
Filomena Franja- Professora de Português; Helena Matilde - Pré-escolar; Ana Forte - 1º Ciclo.

Intervenientes: Professores dos Conselhos de turma intervenientes, professores titulares de Turma do 1º Ciclo e do Pré-escolar

Público-alvo: Alunos do Pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo e comunidade educativa.

Descrição:

Este projeto continua a trabalhar a temática da literacia do mar, em perspetiva mais abrangente, visto que consideramos que aquela não se encontra esgotada, e nos permite realizar pontes, partilhar aprendizagens e cruzar conhecimentos.

Portugal, “Nesga de terra debruada de mar”, nas palavras de Torga, tem a sua cultura, as suas raízes históricas, as suas vivências mergulhadas neste “elemento”. Localizando-se numa encruzilhada de vias, Vila Nova de Famalicão, encontrou-se de forma natural com o caminho do mar, e, dada a sua localização, é ponto de encontro de “gentes”, produtos e de circulação de novas ideias.

O projeto “**Ler nos caminhos do mar e ... da terra**” visa através de leituras em diferentes géneros narrativos e tipologias, realizadas em diversas áreas do saber, desenvolver capacidades de pesquisa e seleção de informação, usando suportes diversos, adequados ao nível etário dos alunos envolvidos, dando a conhecer as potencialidades do Mar, num olhar global e abrangente, partindo da história local e do conhecimento do meio envolvente.

Este projeto foi selecionado, a nível nacional, encontrando-se incluído na 4ª Edição do *Ler+Mar – Leituras que Unem*.

Objetivos:

- Promover a leitura em diversas tipologias textuais e nas diferentes áreas curriculares.

- Conhecer a importância do mar enquanto recurso económico, via de comunicação e de encontro civilizacional.
- Fomentar a articulação vertical e horizontal do Agrupamento.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Relatório final e monitorização, podendo ser presencial, da Coordenação Central do Plano Nacional de Leitura. Registo preenchimento na Plataforma das ações realizadas, no âmbito da 4.ª edição de Ler+Mar (Leituras que Unem).

Ações:

Leitura e análise de textos diversos de acordo com as áreas curriculares envolvidas, nomeadamente na vertente histórica, geográfica e científica.

Atividades de pesquisa e seleção de documentação.

Dramatizações

Aprender com a Biblioteca Escolar: atividade de articulação.

Atividades de escrita: biografias; elaboração de trabalhos científicos.

Atividades de pintura e de trabalhos manuais.

Criação de E-book e,ou, podcasting.

Atividades de ciência experimental.

Dança.

Leituras encenadas

Palestras

Encontro com escritor ou cientista.

Visita de estudo

Local: Escolas do Agrupamento; Bibliotecas e outros

Orçamento/Verba: 2000 Euros atribuídos ao Projeto pelo organismo central do Plano Nacional de Leituras.

Coordenadores: Abraão Costa e Patrícia Ribeiro;

Intervenientes: Equipa Técnica do Município de Vila Nova de Famalicão e PASEC – Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural

Público-alvo:

Alunos do 2º e 3º Ciclo da Escola EB 2, 3 D. Maria II

Descrição:

O Clube Aventura Europa é um clube escolar promovido no âmbito do Programa Acompanhar/Ser Europa do Município de Vila Nova de Famalicão e a PASEC. Foca-se na promoção da Educação para a Cidadania Europeia através da Educação Não Formal, promovendo competências como as tomadas de decisão, focalização, concentração, concertação e reflexão crítica.

Objetivos:

- Promover a Educação para a Cidadania Europeia e Democracia Participativa
- Promover a inclusão e o combate ao absentismo escolar dos alunos em especial risco de exclusão através de estratégias de educação não formal inclusiva e participativa;
- Desenvolver nos alunos competências como as tomadas de decisão, focalização, concentração, concertação e reflexão crítica, através da meditação, reflexão simbólica, debate livre e outras técnicas de debate e promoção da assertividade;
- Promover o Trabalho de Equipa e a coesão grupal;
- Dar a conhecer exercícios de reflexão, relaxamento e simbologia corporal e descoberta dos significados das experiências mais significativas que valorizamos no nosso dia-a-dia;
- Desenvolver a inteligência emocional através do Desporto Aventura, Campos de Férias Aventura realizados nas férias escolares entre outras experiências.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Ações:

- Sessões semanais do Clube Aventura Europa com base nos objetivos determinados
- Recurso à meditação, reflexão simbólica, debate livre e outras técnicas de debate e promoção da assertividade
- Campos de férias durante as férias escolares
- Exercícios de “Caçadores de Bom Exemplos”
- Laboratório de Jogos

Local: Salas de aula. (TO2)

Orçamento/Verba: 1900€ anuais suportados pelo Programa Acompanhar/Ser Europa.

Coordenadora: Departamento de Ciências Exatas Físicas e Naturais.

Intervenientes: Professores de matemática e alunos dos 2.º e 3º ciclos.

Público-alvo:

Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Descrição:

O Clube da matemática funciona ao longo do ano letivo, utilizando semanalmente 5 tempos de 45 minutos, sempre com a presença de um professor de Matemática para acompanhamento dos alunos nas atividades do Clube. No mesmo espaço, os professores de matemática lecionaram aulas de Apoio Pedagógico, rentabilizando os recursos materiais existentes e proporcionando aos alunos estratégias diferenciadas e percursos educativos mais variados do que aqueles que é possível utilizar em sala de aula com o grupo turma.

O clube funciona também no sentido de articular com o 1.º ciclo, dinamizando sessões de aprendizagem de jogos matemáticos nas escolas do agrupamento e organizando a final do torneio de jogos matemáticos, disputada entre os vencedores de cada escola.

Objetivos:

- Promover a aquisição de competências facilitadoras para a aprendizagem da matemática.
- Promover, nos alunos, níveis elevados de competências matemáticas;
- Promover o desenvolvimento dos processos inerentes à destreza do cálculo, conhecimentos geométricos e resolução de problemas;
- Motivar os alunos para o gosto da Matemática;
- Promover aprendizagens significativas de forma descontraída e lúdica;
- Proporcionar estratégias diferenciadas e percursos educativos diferenciados;
- Promover a autonomia e o espírito de cooperação;
- Promover a articulação com o 1.º ciclo.

Calendarização:

- Ao longo do ano letivo;
- Deslocações às escolas do 1.º ciclo do agrupamento em novembro de 2016 e janeiro de 2017;

- No final do ano letivo a realização da final do torneio de jogos matemáticos.

Ações:

- Sensibilização, por parte dos professores, para os alunos frequentarem o Clube nos seus tempos livres;
- Orientação na realização de atividades de construções espaciais, de jogos de estratégia e raciocínio e de jogos didáticos disponibilizados *online*;
- Orientação na realização de trabalhos de investigação/pesquisa na área disciplinar;
- Esclarecimento de dúvidas e realização de exercícios de preparação para as fichas de avaliação e para as provas finais de matemática;
- Ida às escolas do 1.º ciclo com os jogos “Semáforo” e “Pontos e Quadrados”;
- Organização e realização da final do torneio de jogos matemáticos;

Monitorização: Relatórios trimestrais.

Local: Sala do clube da matemática (sala 5).

Orçamento/Verba: 100€

Coordenadora: Departamento Curricular Ciências Exatas Físicas e Naturais

Intervenientes: Elementos do Grupo de Físico-Química, deste há um professor acompanhante; três alunos selecionados pela escola.

Público-alvo: alunos do 8.º e 9.º ano.

Descrição: competição entre 30 equipas para selecionar equipa finalista. A final realiza-se numa Universidade a designar. A equipa vencedora a nível nacional poderá participar nas Olimpíadas Ibero-Americanas.

Objetivos: A Sociedade Portuguesa de Química organiza anualmente as Olimpíadas Nacionais de Química e promove a participação de uma equipa portuguesa na International Physics Olympiad (IPhO) e na Olimpíada Ibero-americana da Química. As Olimpíadas de Química têm por objectivo incentivar e desenvolver o gosto pela Química nos alunos dos Ensinos Básico, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto. em todos os ramos da Ciência e Tecnologia.

Calendarização: Seleção dos alunos participantes através de uma prova teórico-prática em data a combinar entre professores e alunos. Participação na eliminatória, Universidade do Minho em Braga, em data a designar.

Ações: sensibilização por parte dos professores para os alunos participarem nesta atividade; prova de seleção; participação na eliminatória na Universidade do Minho.

Local: Universidade do Minho, Braga

Orçamento/Verba: 50 euros

Coordenadora: Departamento Curricular Ciências Exatas Físicas e Naturais

Intervenientes: Professoras: Maria Manuel Azevedo, Cristina Pinto e Amélia Granja.
Alunos do 9.º ano, Empresa Primor, Professores e Funcionários da Escola e da Primor.

Público-alvo: Alunos de 9.º ano

Descrição:

O Projeto Empresa na Escola constitui uma estratégia do Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola cujo objetivo principal consiste em trabalhar a dimensão da Educação para a Carreira no 3º ciclo do ensino básico.

Resulta do estabelecimento de parcerias entre o setor empresarial local e as escolas do Agrupamento.

Operacionalização do projeto

De acordo com o projeto educativo do Agrupamento e da tipologia da Primor, o projeto Empresa na Escola poderá revestir-se das seguintes ações:

- a) Orientação Vocacional;
- b) Integração de Alunos em Estágios;
- c) O Profissional na Escola;
- d) Um Dia na Empresa;
- e) Empresários como Modelos de Sucesso;
- f) Ações de Educação para o Empreendedorismo;

Objetivos:

Transferir práticas e conhecimentos do mundo empresarial para as Escolas;

Promover iniciativas de interligação entre a escola e a estrutura económica local, como meio de desenvolvimento de competências para fomentar o Empreendedorismo.

Calendarização: Ao longo do ano letivo

Ações:

- 1.1. Constituição de um painel de provadores
- 1.2. Pesquisa bibliográfica sobre a Empresa Primor (Trabalho escrito e apresentação oral do melhor trabalho)
- 1.3. Sugestões de produtos inovadores e respetivas maquetes
- 2.Ciclo de Palestras
 - 2.1.O papel da Microbiologia na Indústria alimentar (1.º Período)
 - 2.2.O perfil do Empreendedor do século XXI (2.º Período)
 - 2.3. Como responder a uma entrevista de Emprego (3.º Período)
- 3.Mini-estágios na Primor (Férias da Páscoa)
4. Exposição no final do ano letivo com os produtos elaborados no ponto 1.2 e 1.3
- 5.Atividades desportivas
 - 5.1. Jogo de futebol entre alunos, docentes e funcionários da Primor
 - 5.2. Mega-aula de aeróbica para alunos, docentes e funcionários da Primor

Local: Escola D. Maria II

Orçamento/Verba: